

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A COBRANÇA E AS NOVAS TAXAS POSTAIS

Atendendo ao duplo aumento das taxas postais, nenhuma cobrança pelo correio pode custar menos de 4\$00, cuja importância nos obrigamos a juntar ao preço da assinatura do nosso jornal que, sendo paga na redacção, custa 15\$00 por cada série de 25 n.ºs.

Porque tínhamos já passado os respectivos recibos para a cobrança da série que vamos iniciar a cobrar pelo correio, vimos-nos na contingência de emendar os talões de 17\$50 para 18\$50, acrescentando apenas 1\$00 para as maiores despesas de agora.

Vamos enviar para o correio a referida cobrança e aproveitamos o momento para lembrar a todos os nossos prezados assinantes o interesse que têm na pronta liquidação, porque se assim não for acrescentaremos sempre 4\$00 por cada vez que tenhamos de enviar o recibo à cobrança e com isso nada lucraremos, mas sim dâ-nos um trabalho que todos devem evitar à nossa administração.

QUADRO APRAZÍVEL

O espelho é, na opinião de Xavier de Maistre, o mais aprazível de todos os quadros, que adornam uma sala, e tanto assim que as senhoras, cujo gosto não pode ser falso, é para ele que lançam o seu primeiro olhar quando ali entram.

Acrescenta ter visto mil vezes as damas e mesmo os cavalheiros, esquecerem-se em pleno baile, dos seus namorados ou das suas apaixonadas, da dança, e de todas as pessoas da festa, para contemplarem com acentuada complacência este quadro encantador e até dispensarem-lhe um olhar de relance, no meio da mais animada contradança.

NASCIMENTO DE UM PRÍNCIPE

A Princesa Isabel de Inglaterra deu à luz um príncipe, às 21,14 do dia 14 do corrente mês. Por isso o povo da Grã-Bretanha festejou o acontecimento. Oxalá que seja feliz.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Um povo que deixou de pagar ao médico

e tem direito a receber assistência desde o berço até à sepultura

A Inglaterra continua a dar lições ao mundo em leis sociais. Desta vez trata-se do Seguro Nacional, da Assistência Nacional e do Serviço Nacional de Saúde, leis de grande alcance e de protecção ao povo da Grã-Bretanha. Vejamos alguns trechos de uma palestra que o adjunto do adido da Imprensa da Embaixada Britânica em Lisboa, sr. F. A. Wise, pronunciou recentemente ao microfone da Emissora Nacional:

«Na segunda-feira, 5 de Julho, teve o seu início na Grã-Bretanha o sistema de segurança social mais completo que já mais foi montado em qualquer país. Entraram em vigor, naquele mesmo dia, quatro leis de suprema importância para a vida e para a saúde da nação, pois destinam-se a dar assistência a todas as pessoas que actualmente vivem na Grã-Bretanha. Estas leis são: a do Seguro Nacional, a dos Acidentes de Trabalho, a da Assistência Nacional e a do Serviço Nacional de Saúde. Fazem todas parte de um plano geral—resultado lógico do plano Beveridge—e trazem a segurança a todos os membros de cada família, literalmente, desde o berço até à sepultura. Pela primeira vez deixará de ter fundamento aquele receio que muitos já sentiram numa época qualquer da sua vida: o medo da miséria, o medo de que por falta de dinheiro ou por doença, ou por falta de sorte possam ficar completamente destituídos de meios e sem um amigo no mundo para deles cuidar.

Daqui em diante, na Inglaterra, quem estiver desempregado ou doente, a mulher que dê à luz uma criança ou quem enviuar ou tenha deixado de trabalhar devido à idade, ou ainda quem tenha à sua guarda um órfão, terá direito a receber auxílio ao abrigo da Lei do Seguro Nacional. No caso de morte haverá auxílio para os que ficarem. Quem se aleijar por motivo de desastre no trabalho não precisará de recorrer

agora a litígios dispendiosos. Está garantido ao abrigo da Lei dos Acidentes de Trabalho.

Ninguém na Inglaterra tornará a receber uma conta de médico, a não ser que o queira — e isso diz tanto respeito aos visitantes como aos habitantes e aos residentes na Inglaterra. Uma das primeiras pessoas a ser beneficiada por este plano foi um visitante canadiano em Londres, que entrou no consultório de um médico, na manhã do dia 5. Doía-lhe a garganta. Quando lhe disseram que não havia nada a pagar, nem pelo exame médico nem pelo remédio receitado, exclamou: «É estupendo, nunca julguei possível uma coisa destas».

Que é o Serviço Nacional de Saúde?

Compreende todos os géneros de assistência médica: o médico de clínica geral, o especialista, o operador e o dentista, e também a parteira, e até o oculista. Dá direito a tratamento em hospitais e sanatórios e aos serviços dos especialistas que trabalhem nessas instituições, com a enorme vantagem de ninguém ter de se preocupar com o custo, quando estiver ao seu cuidado. Da mesma maneira os medicamentos, os óculos, as denta-

duras postíças e os aparelhos ortopédicos são fornecidos gratuitamente. Quem quiser pode ter um quarto particular num hospital mediante o pagamento do preço respectivo, contanto, está claro, que não haja outros casos tão sérios que exijam a colocação dos doentes nesses quartos. Esses doentes têm sempre preferência.

A questão do curso total deste plano é da máxima importância. Quem, afinal, vem a pagar a conta, que se elevará a milhões de libras por ano? A resposta é: toda a gente na Grã-Bretanha. Não se trata de caridade ou de obter qualquer coisa a troco de coisa nenhuma; cada um paga conforme o seu rendimento. Quem estiver empregado paga quatro xelins e onze dinheiros (ou seja Esc. 25\$00) por semana e o patrão paga outros quatro xelins e dois dinheiros (cerca de Esc. 20\$00) por semana, por conta do mesmo empregado. O resto do custo, que se calcula em 54 por cento, que se irá elevando gradualmente até 64 por cento daqui a vinte anos, terá de ir buscar-se aos impostos. Trata-se, portanto, de um imenso empreendimento mutualista, no qual o povo obtém a segurança sem sacrifício da liberdade individual».

Contra a ganância

Continua a percorrer o País a polícia de fiscalização da Intendência, apanhando muitos açambarcadores e gananciosos sem escrúpulos... que bem merecem castigos mais severos do que aqueles que actualmente vigoram.

PARECE ANEDOTA

Dois patuscos estão sentados a uma mesa e têm já bebido a valer: —O' coisa, diz um deles, deita para cá a «farrafa»! —Que tal tu estás, torna o outro, rindo, nem já és capaz de dizer «gafarra»!

Dr. Fernando Nunes da Silva
Especialista em doenças tropicais
clínica geral
Avenida Almirante Reis, 27-2.º
LISBOA

DUAS QUADRAS

Andava um beijo perdido,
Buscando a porta do céu;
Ja já tão fatigado,
Que amor se compadeceu.

E dando-lhe as azas, disse:
«O' beijo, não sabes nada;
«E' porta do céu aberta
«A boca da tua amada».

CACIENSES!

Auxiliai os Bombeiros da vossa terra!

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

AS NOVAS TAXAS POSTAIS

Para bem servir os nossos leitores, publicamos hoje a alteração nas taxas postais, telegráficas e telefónicas que começaram a vigorar desde o dia 5 de Novembro:

Cartas—Até 20 gramas ou fracção, era o selo de \$50, passa a ser de 1\$00.

Bilhetes postais—Simples eram de \$30, passam a ser de \$50; com resposta paga, eram de \$60, passam a ser de 1\$00.

Manuscritos—Até 250 gramas eram de \$50, passam a ser de 1\$00, e cada fracção a mais que era de \$10 passa a ser de \$20

Impressos—Cada 50 gramas ou fracção era de \$10, e passam a ser de \$30.

Jornais e publicações periódicas impressas em Portugal—Cada 50 gramas ou fracção era de \$05, e mantem-se essa taxa. Esta será de \$02,5 para expedições mensais não inferiores a 10.000, em regime de avença

Amostras—Até 100 gramas eram de \$20, e passam a ser de \$30.

Aumentam todas as taxas do serviço postal internacional. As taxas das correspondências e serviços postais para o Brasil aumentam também sensivelmente o dobro, assim como para Espanha.

Aumentam as taxas de serviços nacional, internacional e imperial de encomendas postais, em todos os escalões. Também aumentam os prémios de todos os vales de correio.

Telegramas—Até 10 palavras era a taxa de 2\$00 e passa a ser de 4\$00. Cada palavra a mais era de \$20, passa a ser de \$40. Os urgentes também dobram, assim como os noticiosos. Todo este serviço fica elevado sensivelmente ao dobro, em todos os sectores nacional, internacional e imperial

Telefones—As taxas de conversão no continente que eram de 2\$40, 4\$80 e 7\$20, das 8 às 19 horas, passam a ser de 4\$20, 8\$10 e 10\$80; as que eram de 1\$60, 3\$30 e 4\$80, das 19 às 8 horas, passam a ser de 2\$80, 5\$40 e 7\$20.

Estes são, em síntese, os aumentos nas rubricas importantes ou de maior notoriedade. Mas, em todos os serviços, incluindo os aéreos, as taxas subiram entre 100 e 80 por cento.

Os sermões do Padre Seabra

17.º e último Sermão

(Conclusão do último número)

A respeito do temporal, o segundo dever dos amos para com os criados é pagar-lhes à risca a soldada que com eles ajustaram. É impossível pintar com mais negras cores que a Sagrada Escritura pinta a injustiça dos que retêm a soldada dos criados e jornaleiros. Ela olha este crime como um dos maiores que se possam cometer e diz que é um pecado contra o Espírito Santo isto é, imperdoável. O salário dos que trabalham para vós e que reiteis injustamente, grita alto, e sua voz queixosa sobe ao trono de Deus. E' assim que fala o apóstolo S. Tiago e no eclesiástico está escrito que o que defrauda o jornaleiro e criado e o que derrama o sangue humano são irmãos, seus crimes são semelhantes, em malícia, e merecem o mesmo castigo. Qual não será pois o dos amos que recusam pagar as soldadas aos seus criados e comem, para assim dizer, a sua subsistência? Quantos há culpados deste crime? Uns não querem lembrar-se do que lhes prometeram e diminuem quanto podem o que ajustaram; outros usam de esperas e demoram por muito tempo o pagamento. Alguns são tão dolosos que opõem a prescrição e iludem com falsas promessas seus criados até que ela chegue. Meu Deus! Que ladroeiros e iniquidades a este respeito. Porisso é que a maldição do ceu se faz logo sentir e não deixa de sobrevir a perda de bens e desastres que desolam as casas e arruinam as famílias.

Passemos, agora, aos deveres dos amos que respeitam ao estado espiritual dos criados. Se é verdade que os chefes de família são como pastores dela, devem cumprir quase as mesmas funções, devem instruir os que estão a seu cargo se quiserem ter parte no reino do ceu. Que é um pastor que não ensina seu povo? Ouçam os amos o que lhes diz o Espírito Santo pela boca de S. Paulo, e tremam: «Se algum não cuida dos seus e principalmente dos seus criados, renegou a fé e é pior que um pagão». Vós direis que sois cristãos, que professais a fé de Jesus Cristo e eu digo-vos que sois apóstatas e que um infiel é melhor que vós porque tendes criados cuja salvação desprezais inteiramente. Quantos há, talvez, que nunca pensaram na rigorosa obrigação que têm de trabalhar na santificação dos seus criados e que até agora só os olharam como instrumentos da sua fortuna temporal? E esta ignorância pode-lhes acaso ser desculpada depois de tantas vezes advertidos até pela própria consciência? Não mostram eles claramente sua má fé quando em vez de os edificarem recusam mandá-los ensinar e alegam que os afazeres o não permitem? Preferem assim um vil interesse a uma alma remida pelo sangue de Jesus Cristo; cuidam mais do que respeita ao temporal; querem que as suas terras sejam bem cultivadas, seus gados bem tratados, que tudo esteja em ordem, mas do que respeita ao espiritual deles e dos outros nenhum caso fazem. Essas almas que os amos deixam perder pedirão vingança no terrível juízo de Deus. Que castigos não receberão eles? Notai que por ensino se deve entender todos os meios de procurar o adiantamento espiritual e salvação dos criados, como levá-los a frequentar os sacramentos, rezar de manhã e à noite, dar-lhes bons conselhos, corrigi-los quando se desviam dos seus deveres, impedi-los de ir a reuniões perigosas, afastá-los das ocasiões do pecado.

Enquanto à correção, se se trata de leves faltas convém muitas vezes dissimulá-las. Mas se se trata da eterna salvação, se se tem criados praguejadores, bêba-

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L.DA"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 12 do corrente festejou o seu aniversário natalício o nosso prezado amigo sr. Dagoberito Moreira, de Lisboa, a quem os seus amigos do «Haja Saúde» o felicitaram.

— Completam 19 aniversários nos dias 13 e 18 do corrente respectivamente a menina Alexandra de Jesus Silva, residente em Lisboa, e o sr. Mário Ferreira Couto, de Fernela, sobrinhos do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente na capital.

— E no dia 16 completou 18 anos o sr. Januário Duarte Nunes Morgado, empregado na panificação de Lisboa e filho do sr. João Nunes Morgado Novo e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Duarte, de Esgueira.

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a menina Maria de Lourdes Faria, colhe 23 primaveras, filha do sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, de Mataduchos e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a outra galante menina Benilde Simões Teixeira, que festeja 21 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o jovem Carlos Pereira Quaresma, 16 anos, filho do estimado caciense sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, laboriosos industriais de padaria na Barquinha; e o sr. António Rodrigues da Silva, 25 anos, e o seu irmão Manuel Rodrigues da Silva faz 21 anos no dia 26, filhos do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 21, os gêmeos srs. Agostinho e Joaquim Rodrigues Barbosa, 35 anos, naturais da Póvoa, casados respectivamente em Mataduchos e na Quinta e panificadores em Lisboa e no Caramulo; e o sr. Vicente Marques de Campos, de Angeja e residente em Lisboa e a sua consorte sr.ª Adriana Ribeiro, faz 57 anos no dia 25.

— No dia 22, a galante menina Maria Helena da Silva Escudeiro, colhe 15 floridas primaveras, filha do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal em Aldeia do Bispo (Sabu-

dos, impuros, escandalosos, se com suas más palavras e exemplos pervertem seus companheiros ou os filhos da casa, é necessário repreendê-los fortemente e se depois de duas ou três repreensões se não emendarem, é indispensável despedi-los. São as pestes das famílias e é impossível imaginar até onde pode chegar o mal que essas pessoas podem fazer. Tenham cuidado os amos na escolha dos criados. Nada há mais fatal e perigoso que um criado mal procedido numa família. Não é necessário mais para atrair a maldição de Deus e tudo perder. O último dever dos amos, finalmente, para com seus criados, é o bom exemplo. Lembrai-vos todos desta verdade: A vida eterna é uma inefável felicidade até onde irão os que a merecerem.

Fim dos «Sermões do Padre Seabra»

Um caciense alfacinha.

gal) e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, da Póvoa, onde se encontra seu marido a passar um mês de licença, mas todos residentes naquela localidade; e a sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, bondosa esposa do nosso apreciado colaborador sr. Alexandre Lima, professor do Asilo Maria Pia, de Lisboa.

— Em 24, o nosso director sr. José Marques Damião faz 64 anos; a galante menina Carmen Rosa Lamego Marques, colhe 22 primaveras, filha do estimado chefe do Apeadeiro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr.ª D. Hermínia Lamego Marques; o sr. Manuel da Maia Bartolomeu, de Verdelmilho, 27 anos; e a interessante Maria Izaura Duarte completa mais uma risonha primavera, filhinha do sr. João Emídio Lopes e de sua esposa sr.ª Ana da Costa Duarte Lopes, naturais de Vilarinho e Cacia e residentes em Lisboa.

— Em 25, a menina Esmeralda da Silva Ribeiro, colhe 20 primaveras, dedicada sobrinha do sr. Manuel Maria das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria de Oliveira Santos, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa.

— E em 26, a menina Dorinda Marques Damião, completa 27 aniversários, filha da sr.ª D. Emilia Martins Damião e de seu saudoso marido Jacinto Marques Damião, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); a outra gentil menina Alda dos Santos Figueiredo, que colhe 22 primaveras, filha do factor de 1.ª classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia, que são irmã e pais do distribuidor do correio desta freguesia sr. Armindo da Costa Bartolomeu; a sr.ª D. Maria Luiza Pereira Vigairinho, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e residentes na capital; o sr. António Rodrigues Miranda, 59 anos, de Cacia e considerado industrial de padaria na Trafaria; e o sr. António Pereira de Melo, 31 anos, estimado industrial de alfaiataria e barbearia em Cacia. Parabéns a todos.

CASAMENTOS

Na sua casa, em Lisboa, à rua Braz Pacheco, 9 r/c - Dt.º, efectuou-se no dia 14 do corrente mês o casamento do nosso prezado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, viúvo, natural de Angeja, com a sr.ª D. Emilia de Jesus, solteira, natural de Oleiros (Beira Baixa).

Foram padrinhos da noiva; a sr.ª D. Rozete Correia, proprietária, e o sr. António Valente, motorista; e do noivo a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz e seu marido sr. Anibal Cruz, nosso redactor principal.

Em seguida à cerimónia foi servido aos convidados um «copo de água» e à tarde um lauto jantar, no qual participaram os srs.: Alberto A. Fernandes, comerciante, e sua esposa sr.ª D. Izilda Fernandes e filhos Alberto Fernandes, estudante, e a menina Maria Izilda; António Valente e esposa D. Mercês Andrade Valente e filho; António Pedro de Sousa, Eugénio Saraiva e José Araújo, empregados na panificação; Tomé de Castro e esposa sr.ª D. Maria de Jesus e filho Manuel; Carlos Valente e esposa

sr.ª D. Elisa da Costa Valente e sua interessante filhinha Ana Maria; António Nunes Saraiva, industrial de padaria; Fausto da Silva Prata; Maria do Rosário Valente de Sousa; Manuel Rodrigues Rebelo, funcionário da Carris e sua esposa D. Cacilda de Jesus Leitão; D. Emilia Valente Nunes de Sousa; Júlio e Arminda Nunes Nogueira, sobrinhos do noivo; Anibal Cruz e esposa; e D. Emilia Prata.

Pronunciaram-se afectuosos brindes desejando as felicidades dos nubentes e foram-lhes oferecidas valiosas prendas.

Ao novo e simpático casal auguramos as maiores venturas e prosperidades de que são dignos.

DOENTES

Encontra-se gravemente enferma a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, estimado industrial de padaria em Lisboa.

— Também tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Rosalina Tavares, esposa do nosso amigo e anunciante sr. Joaquim Pinteus, comerciante na capital.

Desejamos-lhes rápidas e prontas melhoras.

NASCIMENTO

Na Maternidade Alfredo Costa, da capital, no dia 8 pretérito deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Zuzete Fernandes da Silva, esposa do nosso amigo sr. António Joaquim da Silva, electricista da Fábrica Teodoros, de Lisboa. A criança recebeu o nome de Odete, sendo padrinhos os avós srs. António da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria Fernandes da Silva.

As nossas felicitações.

RETIRADAS

Acompanhada de seu marido, o nosso estimado amigo e assinante sr. Amadeu do Vale, que há dias se encontrava em Cacia e é distinto escritor teatral em Lisboa, partiu para aquela cidade a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, que desde o principio da época calmosa se encontrava na sua linda vivenda da Estrada Nacional.

— Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Alcobaça o nosso assinante sr. Jaime Augusto de Oliveira, de Cacia.

VISITAS

No seu automóvel esteve em Cacia no domingo, de visita a sua família, o nosso primo muito amigo e assinante sr. António da Silva Diogo, chauffeur de praça em Lisboa, que veio em serviço por uns dias para Ovar.

— Com sua esposa, esteve em Cacia de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. Raúl Nunes da Maia, laborioso industrial em Lisboa.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, de Taboeira; Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal em Aldeia do Bispo (Sabugal) e ora a passar um mês de licença junto de sua família da Póvoa; António Marques Nunes, de Esgueira, que pagou a sua assinatura; Cipriano Rodrigues da Silva, que pagou a sua assinatura, e seu cunhado José Maria Simões dos Aidos, de Taboeira; João Simões Ramos, que pagou a sua assinatura, e seu filho José da Cunha Ramos, da Póvoa; Manuel Pereira Sona, da fábrica de moagem «Gomes & Irmão», de Sarrazola, que veio na sua fourgonete e inscreveu assinante do nosso jornal o seu tio sr. Manuel Dias Maia, estimado capitalista de S. João de Loure; Salvador dos Santos e António Fortunato dos Santos, de Angeja, que vieram na fourgonete do primeiro; e António Nunes de Oliveira, de Azurva.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

Y Y

EM TODA A PARTE

Secção dos Bombeiros de Cacia

Continuação da lista dos subscritores para a compra do material dos bombeiros:

Transporte . . . 8.295\$00
Abílio Simões da Maia 100\$00
Felismino Martins Simões 100\$00

A transportar . . . 8.495\$00

O sr. Felismino Martins Simões declarou desejar ser sócio, com a cota mensal de 5\$00. A ambos a comissão fica muito reconhecida.

Esclarecimentos

Resolveu-se que os bombeiros de Cacia só se apresentassem a fazer serviço, quando tivessem o novo material.

O produto do peditário do S. Miguel feito na freguesia, tanto o dinheiro como o cereal, reverteu a favor dos bombeiros de Aveiro e não dos de Cacia.

Não é ao Pinto Perfeito que se deve a instalação da Secção dos Bombeiros Voluntários de Aveiro em Cacia, visto que este se encontrava ausente quando tudo se fez, sendo apenas convidado para comandar a secção no dia da inauguração da mesma. É aos senhores Henrique Nunes da Silva e Sérgio de Oliveira Ramos que se fica devendo tão grande obra.

A Comissão.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas ao S. Julião

Alguns dedicados bairristas estão a organizar uma comissão para promover grandiosas festas ao padroeiro da freguesia de Cacia—S. Julião—, o que nunca se realizou, apesar de por várias vezes nos termos referido à falta da sua promoção.

Devem constituir a comissão elementos de todos os lugares da freguesia, porque S. Julião pertence a todos também. Os filhos desta freguesia, disseminados pelo País, que desejem colaborar na festa, devem enviar-nos, desde já, a sua adesão.

A Música de Cacia

Activam-se os ensaios e a Banda de Música de Cacia está apta a sair para a rua, se não houver alteração, no dia 1 de Janeiro de 1949.

Executa já um bom reportório, que muito vem sendo apreciado por numerosas pessoas que vão assistir diariamente aos ensaios.

Tremor de terra

Sentiu-se na nossa freguesia um tremor de terra às 3 horas e meia da madrugada do dia 18.

O sismo durou poucos segundos, não causando prejuízos.

Em algumas partes do País o povo saiu apavorado para a rua.

Acidente no trabalho

Quando a menina Noémia Gonçalves Soares cortava lenha com um podão, esta alfaia foi atingi-la no dedo polegar da mão esquerda que ficou descarnado. Recorreu ao médico e encontra-se bastante mal.

E' filha dos bons lavradores e proprietários da Quinta do Loureiro sr. Silvério Gonçalves da Cruz e sua esposa sr.ª Luiza Nogueira Soares.

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 21, pelas 21 horas

TEATRO

com valoroso programa, apresentado pela Companhia Florenza e interpretado pelos seus consagrados artistas.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Dr. Artur Moreira.—Os leitores deste semanário devem ainda ter na memória, porque não vai há muitos meses, que nas colunas deste jornal demos a notícia da formatura deste jovem médico, que pela sua rara inteligência obteve as mais altas classificações. Este nosso conterrâneo acabou de abrir o seu consultório, em sua própria residência, lançando-se na sua vida prática, no mister espinhoso de um médico.

Era uma velha aspiração em todos os Esgueirenses, terem na sua própria terra um médico, que em todos os dias e a qualquer hora a ele podessem recorrer para acudir a muitas aflições que nos surgem inesperadamente. Eis como o Dr. Moreira veio dar satisfação a essa desejada aspiração, porque de facto tanto Esgueirenses, como habitantes de terras vizinhas têm aqui um médico permanente e estamos certos de que o Dr. Moreira, na sua modestia e delicadeza para com todos, muito há-de contribuir para a completa simpatia dos seus clientes.

O «Ecos de Cacia», por intermédio do seu correspondente nesta localidade, sauda o distinto médico, fazendo votos para que a sua nova vida seja coroada dos melhores êxitos.

Basquetebol.—Promovido pelo Desportivo Aleluia, das Fábricas Aleluia, de Aveiro, realizou-se um torneio relâmpago para disputa de uma taça com o mesmo nome do grupo acima referido e ainda de um jarrão produto das mesmas fábricas, entre os 4 grupos desta modalidade desportiva: Aleluia, Galitos, Beira-Mar e Esgueira, tendo sido este último o vencedor da referida taça, que nas finais derrotou o Galitos de Aveiro; e o jarrão foi ganho pelo Aleluia, que gentilmente o ofereceu ao seu adversário Beira-Mar.

Os Esgueirenses, apesar de desfalcados de dois elementos, conseguiram uma vitória que se pode considerar retumbante, pois o seu adversário empregou-se a fundo para evitar a denotação que não conseguiu, pois no fim do encontro o marcador acusava uma diferença de dois pontos a favor dos nossos atletas!

Os nossos rapazes foram calorosamente ovacionados pela assistência e nós também os felicitamos pelo êxito alcançado.

Anos.—No dia 20 festeja o seu aniversário natalício a menina Ermelinda Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.^a Margarida da Costa Santos. No mesmo dia faz anos sua irmã sr.^a Laura Pereira dos Santos, esposa do sr. António Mónica, comerciante em Aveiro.

As nossas felicitações.

Novos assinantes.—Deu-nos a honra de entrar na lista dos assinantes deste semanário o Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur Moreira, a quem aqui fazemos justa referência.

Também entrou na mesma lista o nosso amigo sr. José Dias de Melo, morador no Caião.

Em nome da redacção, os nossos agradecimentos.—C.

Automóveis de aluguer



para todo o País
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdémilho = AVEIRO = Telef. 83

Necrologia

Manuel Maria Mateus

Faleceu repentinamente no dia 18 o sr. Manuel Maria Mateus, de 48 anos, solteiro, filho do lavrador de Cacia sr. Manuel Mateus e de sua falecida esposa Maria Rodrigues Teixeira, da rua Conselheiro Nunes da Silva.

O seu funeral, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, realizou-se às 9 horas de ontem.

Na igreja paroquial teve officio de corpo presente.

Pêsames aos doridos.

De Sarrazola

Casamento.—No domingo realizou o seu casamento o nosso conterrâneo e amigo sr. Luís Pereira Gomes, de 30 anos, sócio da fábrica de moagem «Gomes & Irmão» deste lugar, filho do sr. José Pereira Sona e de sua esposa sr.^a Josefa de Oliveira Gomes, comerciantes locais; com a sr.^a D. Madalena da Silva Nunes, de 34 anos, nascida em Ul, viúva de Acácio Dias Seabra, que foi de Aveiro, filha do estimado capitalista e proprietário sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.^a D. Joaquina da Silva Brihante, de Taboeira.

Desejamos ao novo casal as melhores felicidades.

Estada.—Vinda de Lisboa, para onde tinha ido com seu marido sr. Manuel Maria Dias Pereira, está aqui a sr.^a D. Maria Alice Dias Valente.

Visitas.—Com sua esposa e filhos, esteve aqui de visita aos seus o sr. António Simões de Moura, conceituado industrial de padarias em Vizela e Gondomar.

—De automóvel com dois seus amigos, esteve aqui de visita a sua família o sr. José Maria Pereira da Silva, acreditado comerciante em Lisboa.

—Com suas esposas, estiveram de visita os srs. Manuel, João e António de Oliveira e Silva, residentes em Ermezinde.—C.

Se precisa d'olhos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

De Frossos

As obras do cais da ribeira.—Não se justifica a pouca ou nenhuma vontade de alguns nossos conterrâneos em não ajudar a construção do cais da ribeira da Boca do Carreiro. Se não fossem esses presunçosos, estaria tudo pronto. Estes, homens sem bairrismo e amor pela sua terra, serão, possivelmente, os primeiros a servirem-se do cais e até os que mais dele necessitam. Mesmo que assim não fosse, a honra de ver prosperar a terra que nos serviu de berço devia ser o estímulo da nossa cooperação na obra.

Faz-se tudo na mesma, embora com sacrifício dos que de boa vontade aspiram o progresso e comunidade e se presam de amigos da sua terra e do seu povo.

O nosso cemitério.—Nunca na nossa freguesia se pôs em prática, porque também nunca se pensou nisso. O nosso cemitério devia ao menos ao domingo estar aberto das 12 às 17 horas, a exemplo do que se faz nas freguesias vizinhas, para que o nosso povo vá àquele campo sagrado depor flores e alindar as campas onde jazem os seus entes queridos.

Esta resolução deve ser tomada em boa consideração pela Junta de Freguesia de Frossos que para isso não precisa de dispendir de qualquer verba, apenas tem de ordenar ao coveiro a abertura dos portões, sem falta.

A nossa Junta, em continuidade da progressiva obra que vai realizando, não deixará de atender este nosso alvitre, aliás muito justo.

Chegada.—No dia 9 chegou da Penitenciaría de Coimbra, onde cumpriu 5 anos de degredo que lhe foram impostos pelo tribunal da nossa comarca, o sr. Zacarias Nunes Fernandes.

O tempo.—O «Verão de S. Martinho» está decorrendo com uns dias de verdadeira época calma. Apenas as noites e manhãs frias dão-nos a certeza da quadra que atravessamos.—C.

De Vilarinho

As valetas.—Como nunca, as valetas das ruas do nosso lugit encontram-se completamente atulhadas. Chamamos para este facto a atenção da Junta de Freguesia.

Serão.—Como estava anunciado, abriu no sábado um «serão» em casa do sr. António Rodrigues da Silva. Esteve muito divertido e abrilhantou a dança o hábil acordeonista Manuel da Silva Tosão, residente em Sarrazola.

Partidas e chegadas.—Para o Dafundo foi a sr.^a Rosa Dias Teixeira, de visita a seu marido sr. Manuel Alves.

—Com seu avô sr. Manuel Rodrigues da Bela, que há semanas daqui saíra, chegou o sr. Fernando Dias Bela, a passar duas semanas, filho do sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Dias Bela, conceituados industriais de padaria em Albandra.

Anos.—No dia 14 completou 17 primaveras a menina Conceição Gomes de Oliveira, filha do sr. Manuel de Oliveira (o Canelas) e da sr.^a L. urinda Gomes.—C.

Tens o dever moral de ajudar os bombeiros, porque eles apagam de graça, o fogo da tua casa.

De Angeja

Os candeeiros da Várzea.—Quebrou-se finalmente o feitiço! Estes célebres candeeiros que já há anos se encontravam inactivos começaram agora novamente a funcionar mas, com uma certa inovação que produziu péssimo efeito! Os elegantes globos que ali se encontravam e tanto embelezavam o local, foram substituídos por 3 inestéticos postes, muito altos e com pequenas lâmpadas... E' caso para se dizer que é pior a emenda do que o soneto. Consta que os globos vão regressar à sede do concelho.

Será verdade?
Aniversário natalício.—No dia 25 do corrente passa o 21.^o aniversário natalício da menina Maria Florinda Dias Fernandes.

Parabéns.
Baile.—Promovido por uma bricsa comissão de sócios, realizou-se no domingo, dia 21, pelas 21 horas, na sede do «Angeja Sport Club» um interessante baile que se ia abrilhantando pela *Orquestra Royal*, de Aveiro.

Como é este o primeiro baile desta época é de esperar farta concorrência.

Duplo parto.—A sr.^a Maria José Nunes de Pinho, residente na rua do Cabeço, esposa do sr. Eduardo Rodrigues, deu à luz duas crianças do sexo feminino. Mãe e filhas encontram-se felicemente bem, o que muito estimamos.

Anjinho para o Ceu.—No dia 17 evoluiu-se para o Ceu uma criança de 6 meses de idade de nome Cipriano de Oliveira da Silva, filho do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a Maria de Oliveira Falcão, da rua da Cruz.

Encerrado num pequenino estuque fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, foi o inocente anjinho a sepultar no dia seguinte no nosso cemitério, com a incorporação da irmãanda de Nossa Senhora das Neves, o nosso pároco e dezenas de eriancinhas.

Doente.—Encontra-se bastante doente e retida no leito, a menina Maria de Lourdes da Cruz Valente, filha do sr. António Augusto Valente Ferreira, estimado comerciante da nossa praça.

Deus a melhore.

Partidas e chegadas.—No dia 15 do corrente partiu para Lisboa, afim de embarcar no paquete «Pátria» para o Lobito, Província de Angola (Africa Ocidental), onde se vai juntar a seus irmãos srs. Avelino, Vicente e João Tavares da Silva, que ali são importantes industriais, o nosso amigo sr. Oldemiro Tavares da Silva, industrial de barbearia e funcionário municipal.

Nas vésperas reuniu-se com alguns amigos mais íntimos no *Retiro do Cantinho* sendo servido um Porto de Honra em sua homenagem que serviu de pretexto para troca de vários brindes pelas felicidades do homenageado.

Pela nossa parte desejamos-lhe também uma boa viagem e muitas prosperidades.

—Depois de ter passado algum tempo na companhia de seus filhos, retirou para Lisboa o sr. José Fontoura de Lima.

—Também partiu para a capital o sr. Arménio Rodrigues, que foi retomar o seu lugar na panificação.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Da Póvoa e Paço

Anjinho para o Ceu.—Evoluiu-se para o Ceu no sábado a primogénita filhinha do sr. Armando Diniz Marques e de sua esposa sr.^a Prazeres Duarte Teixeira Gama, do Paço.

Foi a sepultar no cemitério de Esgueira no dia seguinte, levando um funeral tristemente lindo.

Aconselhamos aos bons pais resignação com a sorte de Deus.

Casamento.—No sábado, teve lugar no Registo Civil de Aveiro o acto de casamento civil do sr. João Rodrigues Neto, de 30 anos, filho de José Rodrigues Neto e de Maria Emília Rodrigues Teixeira, com a sr.^a Cecília Tavares da Silva, de 31 anos, filha de Manuel José Tavares da Silva e de Maria Rodrigues Teixeira, todos da Póvoa. Que sejam muito felizes.

Serão.—Na terça feira abriu um «serão» no Paço, em casa do sr. Celestino Prazeres da Silva. Tem estado muito divertido.

Partidas e chegadas.—Chegou de Setubal o sr. António Dias dos Santos, que no Paço vem estar umas semanas com sua família.

—Esteve uns dias na Póvoa de visita a sua família e já partiu novamente para o Barreiro o sr. José da Cunha Ramos, panificador.

—Com pouca demora esteve na Póvoa de visita aos seus a sr.^a D. Maria Luíza Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva e estimada industrial de padaria em Vila Franca de Xira.—C.

De Azurva

Chegadas.—Vindo de Belas, está aqui a passar uns dias a sr.^a D. Ana da Cruz Garrido, esposa do sr. Miguel da Silva, industrial de padaria naquela vila.

Retiradas.—Para a capital retiraram as meninas Fernanda Ferreira da Silva, filha do sr. David Ferreira e de sua falecida esposa; e Normanda Ferreira de Carvalho, para onde se foi empregar.

Anos.—No dia 16 completou 19 anos o sr. António Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a D. Ana de Almeida.

—E no dia 14 fez 27 anos o sr. Manuel Pereira Gonçalves da Cruz.

Parabéns a ambos.—C.

Tens na tua terra uma secção de bombeiros e não a auxilias? És ingrato e anti-bairrista?

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 correio	0,04 correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,25 Onibus
13,15 Tramuei, des- de Coimbra	18,50 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

Compra-se

1 engenho de ferro em 2.^a mão com os respectivos alcatruzes, tudo em bom estado.

Quem o tiver para vender dirija-se a Manuel Lopes—Mata-duços.

Padaria

Passa-se fora de Lisboa. Informa R. Barão Sabrosa n.º 105—Lisboa. (4)

Prédio

Vende-se um assento de casas com 11 divisões e uma horta. Tratar com Manuel Alves da Silva—Rua da Agra—Angeja.

MAYO

Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingem e dá brilho

BRILL

Marca Registrada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º - PORTO
Telef. 23246

Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafusos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areias) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :::: VINHOS :::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões de Fódio com auto-falante

Os afamados vinhos de Pailla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

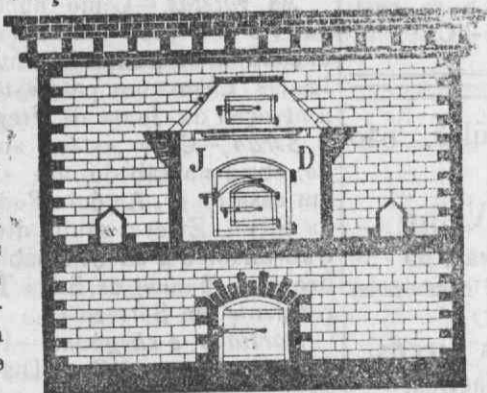
Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, L.D.ª
Rossio, 93 - 1.º = LISBOA

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO